



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 287/2021

Brasília(DF), 05 de agosto de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o) diretora(e) do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos o relatório da 1ª reunião do Pleno do Grupo de Trabalho de Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual – GTPCEGDS do ANDES-SN, realizada no dia 23 de fevereiro de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma **Zoom**, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Maria Regina de Ávila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA 1ª REUNIAO DO PLENO DO GTPCEGDS
23/02/2021**

Atividade: Reunião do Pleno do Grupo de Trabalho de Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual – GTPCEGDS, ocorrida virtualmente.

Data: 23 de fevereiro de 2021

Horário: Das 14h às 17h

A Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional por meio da Coordenação do GT de Políticas de Classe para as questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual baseada no Estatuto do ANDES-SN e demais resoluções aprovadas em suas instâncias deliberativas e diante do cenário que vivemos por conta da pandemia da Covid-19, convocou por meio da Circular nº 029/2021 a **1ª Reunião do Pleno do Grupo de Trabalho de Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual para o dia 23 de fevereiro de 2021, das 14h às 17h**, via plataforma virtual, com a seguinte pauta:

Pauta:

- 1- Apresentação da Coordenação do GT;
- 2- Informes da coordenação e dos GTs locais;
- 3- Apresentação dos encaminhamentos pendentes do 39º CONGRESSO;
- 4- Elaboração das contribuições do GT para a atualização do plano de lutas dos Setores;
- 5- Construção unificada do ANDES-SN para o 8M e 14M;
- 6- Outros Assuntos.

A reunião foi coordenada pelas diretoras coordenadoras do GTPCEGDS: Joselene Mota, Raquel Sousa, Rosineide Freitas, Zuleide Queiroz. Foi aberta com a acolhida, feito com a leitura de uma poesia pela professora Joselene, seguida de uma rodada de apresentação livre da(o)s participantes do pleno.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Presentes:

Diretoria (Coordenadoras do GT): Joselene Mota, Raquel Sousa, Rosineide Freitas e Zuleide Queiroz.

Seções Sindicais:

Nome completo	Seção Sindical
Cássia Barbosa Reis	ADUEMS
Lívia de Cássia Godoi Moraes	Adufes
Ana Claudia Duarte Mendes	ADUEMS
Sandra Maria Gadelha de Carvalho	SINDUECE
Maria Inês Escobar da Costa	ADUFC/CE
Poliane Gaspar de Cerqueira	ADUFF
Sandra Cristina Ramos	ADUSB
Thiélide Veronica da Silva Pavanelli Troian	ADUNEMAT
Alexandre Adalberto Pereira	SINDUFAP
Giulianna Zilocchi Miguel	ADUNEMAT
Jaqueline Rabelo de Lima	Sinduece
Izabel Missagia de Mattos	ADUR
Maria das Graças Gonçalves	ADUFF
Karina Klinke	ADUFU
Nicole Louise Macedo Teles de Pontes	ADUFERPE
Lúcia Isabel Silva	ADUFPA
Marluce Leila Simões Lopes	ADUFES
Dalva de Cassia Sampaio dos Santos	ADUFPA
Margareth Maria de Melo	ADUEPB
Dulcideia Palheta	ADUFRA

Após a apresentação da Pauta e sua aprovação, foram feitos os acordos de condução da mesa do pleno do GT a **apresentação da nova Coordenação do GT** e da(o)s demais participantes. Logo em seguida, a coordenação do GT deu os **informes gerais do GTPCEGDS: 1) Construção da ações de 8 de Março, Dia Internacional de Luta das Mulheres: Cards** com história de lutas das mulheres, sobre as diversas formas de violências e violações



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior cometidas contra as mulheres e das perspectivas futuras sobre o papel das mulheres na luta da classe trabalhadora e no movimento sindical; realização da *Live* “Dia Internacional das Mulheres Trabalhadoras: trajetórias, movimentos e desafios”, no dia 9 de março; lançamento do documentário “Narrativas docentes”, painel semanal de professoras artistas.

Neste ponto incluímos o ponto: **Construção unificada do ANDES-SN para o 8M e 14M** para garantir nossa centralidade nas atividades no âmbito nacional e nos estados, garantindo que nossa base participe das ações do 8M e 14M nos estados, na construção e nas atividades programadas.

Em seguida no ponto: **Informes da coordenação e dos GTs locais** foram feitos os registros dos mesmos enviados anteriormente e falas de participantes acerca de temas importantes e de urgência que estavam acontecendo em seus locais de trabalho como: - debate sobre assédio virtual; necessidade de pensar em apoio jurídico e político da comissão de assédio às Ssdins; Construção de um Dossiê -o compromisso de fazer um levantamento dos documentos que temos sobre combate ao assédio e enviar aos GTs locais (formativas que flexibilizam as atividades acadêmicas das professoras).

Passando para o ponto da Pauta: **Apresentação dos encaminhamentos pendentes do 39º CONGRESSO** o GT fez um longo debate sobre os encaminhamentos votados no último Congresso e propôs organizar agenda de lutas do GT, com ênfase: - nas pautas prioritárias, respeito as normativas de dizem respeito a inclusão de todos na universidade, exigência da paridade, debater sobre racismo com as populações indígenas (norte), pessoas pretas, aprofundamento pandêmico violências contra os grupos vulnerabilizados; - fazer um levantamento sobre o adoecimento docente, em conjunto com o GTPE e o GTSSA em especial no contexto do ensino remoto, com atenção às questões de gênero, de raça, de classe, geracionais e todas aquelas que excluem pessoas, para subsidiar ações e a luta por planos de reparação e recuperação; - pensar na aproximação com as aposentadas – GTSSA, diante dos ataques que envolvem o grupo geracionl, dentro do debate da inclusão; - pensar na aproximação com as questões indígenas, garantido a aplicação da Lei 11.645/2008 e os ataques sofridos por estes povos em seus territórios; - incluir na agenda de lutas: Dia 21 de março é o Dia Internacional de Luta pela eliminação da Discriminação racial; - intensificar o combate ao assedio cometido contra as mulheres; - buscar aproximação dos grupos de pesquisa sobre gênero, sexualidade e NEABIs.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Em seguida, como parte do ponto anterior a(o)s participantes acrescentaram no ponto: **Elaboração das contribuições do GT para a atualização do plano de lutas dos Setores:** - indicar à encarregatura de comunicação do ANDES-SN que reforce e retome a política de inclusão nas suas comunicações e no site; buscar a centralidade das pautas do GT para a política sindical nacional; - organizar webnários, tendo as cartilhas do GT como orientadoras, que possibilitem nossos colegas, em sua maioria, que não conseguem imaginar como o Racismo Estrutural e Machismo incidem na progressão funcional. Neste ponto dialogar sobre o tema realizando *lives* do GTPCEGDS; 1. na agenda do mês de março – sobre os impactos do racismo e da colonialidade nas IES/IFs/CEFETs. Com vistas à instrumentalizar a luta sobre o combate ao racismo e defesa da lei de cotas, 2. Live sobre heteroidentificação, 3. Live sobre assédio no ambiente virtual.

A(O)s participantes discutiram também a necessidade de: - realizar coleta de informações nas redes dos movimentos sociais sobre a população preta e de mulheres; - produzir estratégia que organize a ação local em temáticas urgentes: Lei de Cotas (estudantes e docentes), Cotas na Pós e Comissões de Heteroidentificação; - junto ao Ministério Público e APG, fazer campanha sobre a política de cotas raciais pela sua revisão em 2022 e se aproximar com a APG para o debate sobre cotas na pós-graduação. pensar nas comissões de heteroidentificação, em conjunto com a Rede de Professores e Professoras Negro(a)s\Indígenas e Rede de Mulheres na Ciência; - produzir texto\pesquisa sobre a incidência do machismo e racismo em nossas vidas; - incentivar a formação de lideranças.

Por último foi aprovado pelo Pleno do GT: - fazer uma circular pedindo às seções sindicais informações sobre os grupos e GT locais que tenham

1) Que o ANDES-SN e suas seções sindicais ampliem o envolvimento nas lutas pela defesa da vida das populações indígenas e negra, uma vez que são efetivamente as mais impactadas por este momento pandêmico, se inserindo em campanhas e contribuindo em ações efetivas em defesa da vida.

2) Que seja incluída na agenda de lutas dos setores a data de Dia 21 de março é o Dia Internacional de Luta pela eliminação da Discriminação racial, ficando desta forma a Agenda Nacional de lutas dos setores das IFES e IEES e IMES.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

29/1 – Dia da visibilidade Trans.

11/02 – Dia Nacional das Mulheres e meninas na ciência.

08/3 – Dia Internacional.

14/03 – Justiça por Marielle Franco.

21/03 - Dia Internacional de Luta pela eliminação da Discriminação racial.

RJ - Lei 8.055 / 2018 – Dia Marille Franco – Dia de luta contra o genocídio da mulher negra

25/7 – Dia internacional da Mulher negra Latino-americana e caribenha.

Dia Nacional de Teresa de Benguela.

29/08 – Visibilidade lésbica.

21/09 – Dia nacional de luta das pessoas com deficiência e contra o capacitismo.

28/09 – Dia internacional da luta pela legalização do aborto.

17/10 – Dia nacional de combate ao assédio moral/sexual nas Universidades, IF e CEFET.

22/11 – Dia nacional de combate ao racismo nas Universidades, IF e CEFET.

3) Que o ANDES-SN e suas SSinds retomem a defesa da política de cotas raciais para a graduação e para a pós graduação e da constituição das Comissões de heteroidentificação, fomentando espaços de debate nacionalmente e no âmbito das IES, IFS e CEFETs.

4) Que o ANDES-SN e suas SSinds intensifiquem a luta contra as diferentes de formas de assédio cometidas, especialmente contras as mulheres, cis e trans, no âmbito das IES, IFs e CEFETs, bem como fomentem espaços de debate sobre as formas virtualizadas de assédio.

5) Que o ANDES-SN em conjunto com as SSinds realize o Primeiro Encontro de Mulheres cis e trans dos setores de IFS, IEES e IMES.

- Realização de encontra nacional de mulheres cis e trans dos Setores IFES IEES e IMES do ANDES-SN – fortalecer os encontros.

- Pensar no redimensionamento do nosso tempo e das nossas reuniões na modalidade online.

Com estas propostas de trabalho para garantir as ações propostas e aprovadas no Congresso o GT aprovou por unanimidade os encaminhamentos que serão executados pela coordenação do GT com o apoio das seções sindicais.

E encerrados os debates a reunião do Pleno do GT foi encerrada às 18 horas e 20 minutos.